

# UEA

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

VESTIBULAR 2025 | CICLO 5  
ACESSO 2026

## 002. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cursos: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Licenciatura em Ciências Biológicas,  
Licenciatura em Química e Licenciatura em Educação Física.

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de respostas e o caderno de Questões.

Nome completo

RG

Inscrição

Sala

Carteira

FUNDAÇÃO

vunesp







### ❑ QUESTÃO 01

A imagem mostra os cromossomos de um linfócito humano fotografados em microscopia óptica durante a divisão celular. Para a nítida visualização desses cromossomos, o linfócito foi tratado com colchicina para bloquear a divisão celular em uma fase específica da mitose.



O tratamento do linfócito com colchicina bloqueou a fase denominada

- (A) anáfase.
- (B) intercinese.
- (C) metáfase.
- (D) prófase.
- (E) telófase

### ❑ QUESTÃO 02

A permeabilidade seletiva é uma característica da membrana plasmática de todas as células. O transporte de substâncias por meio da membrana plasmática é modulado pela diferença das concentrações de determinado soluto entre o meio extracelular e intracelular. O trânsito de um soluto a favor do gradiente de concentração e por meio de proteínas de membrana é classificado como

- (A) difusão facilitada.
- (B) fagocitose.
- (C) difusão simples.
- (D) transporte ativo.
- (E) osmose.

### ❑ QUESTÃO 03

Em um experimento, colágeno, azeite e amido foram adicionados juntos em três tubos de ensaio, rotulados como 1, 2 e 3. Cada tubo possuía uma única secreção coletada de alguma porção do tubo digestório humano. O quadro mostra se esses alimentos sofreram ou não sofreram digestão em cada tubo de ensaio.

	Tubo 1	Tubo 2	Tubo 3
Colágeno	Digerido	Não digerido	Digerido
Azeite	Não digerido	Não digerido	Digerido
Amido	Não digerido	Digerido	Digerido

Os tubos de ensaio 1, 2 e 3 possuíam, respectivamente, as secreções:

- (A) suco entérico, suco pancreático e suco gástrico.
- (B) saliva, suco pancreático e suco entérico.
- (C) suco pancreático, saliva e suco entérico.
- (D) suco gástrico, suco entérico e suco pancreático.
- (E) suco gástrico, saliva e suco pancreático.

### ❑ QUESTÃO 04

Em uma espécie de planta, a cor da flor pode ser vermelha, amarela ou branca. Essas cores são determinadas por um gene que apresenta os alelos  $A_1$ ,  $A_2$  e  $A_3$ . A tabela mostra as proporções fenotípicas entre as cores das flores na descendência obtida a partir de dois cruzamentos.

Cruzamento	Proporção fenotípica na descendência
$A_1A_3 \times A_2A_2$	100% Vermelhas
$A_1A_2 \times A_1A_3$	50% Vermelhas : 25% Amarelas : 25% Brancas

A relação de dominância entre os alelos que determinam a cor da flor nessa espécie de planta

- (A)  $A_2 > A_1 > A_3$
- (B)  $A_1 > A_3 > A_2$
- (C)  $A_3 > A_2 > A_1$
- (D)  $A_2 > A_3 > A_1$
- (E)  $A_1 > A_2 > A_3$



### QUESTÃO 05

Uma nova espécie de dinossauro descoberta, o *Duonychus tsogtbaatari*, fazia parte de um grupo de répteis conhecidos como *Therisinosaurus*. A descoberta desse fóssil é única porque a bainha da garra de um dos dedos está intacta. Feita de queratina (o mesmo material das unhas), a bainha revela que a garra era muito mais longa que os ossos subjacentes. A melhor comparação para os dígitos distintivos entre os animais vivos seria as garras de um bicho-preguiça. O *D. tsogtbaatari* provavelmente tinha penas, já que outros *Therisinosaurus* eram cobertos por essas estruturas.



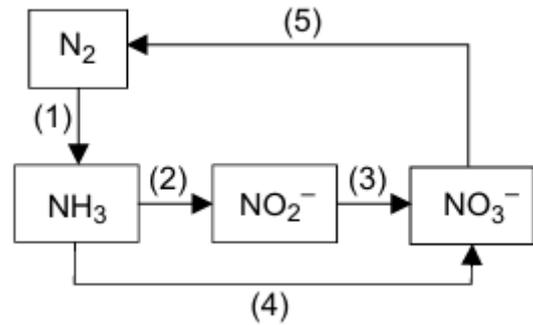
(www.cnnbrasil.com.br. Adaptado.)

Essas áreas são marcadas por:

- (A) presente nas aves e nos répteis ancestrais e constatada também ao longo da evolução dos bichos-preguiça, e nos outros mamíferos atuais, por divergência adaptativa.
- (B) presente nas garras dessa e de outras espécies de dinossauros que evoluíram a partir das primeiras aves ancestrais que originaram esses répteis e as aves atuais.
- (C) presente no exoesqueleto dos artrópodes e nos anexos epidérmicos de répteis, aves e mamíferos atuais que evoluíram a partir de um mesmo ancestral comum.
- (D) presente na pele, nas penas, nas garras e nos bicos de répteis e de aves atuais que evoluíram a partir de um mamífero ancestral que também originou os bichos-preguiça.
- (E) compartilhada entre mamíferos, aves e répteis atuais por processos evolutivos como a transmissão de características adquiridas, a seleção natural e a convergência adaptativa.

### QUESTÃO 06

O esquema mostra cinco processos de conversão de compostos químicos presentes ao longo do ciclo do nitrogênio.

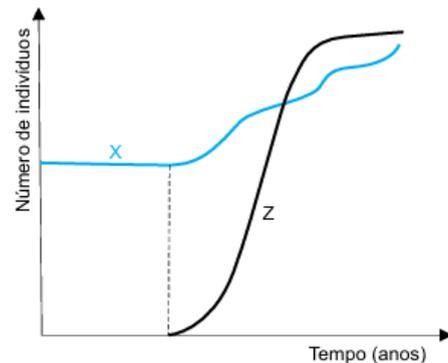


As bactérias do gênero *Rhizobium*, presentes nos nódulos das raízes de plantas leguminosas, realizam o processo de conversão indicado no esquema pelo número

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 2
- (D) 5
- (E) 1

### QUESTÃO 07

O gráfico representa a variação no número de indivíduos de uma população X antes e depois da introdução, em seu hábitat, de uma outra espécie Z.



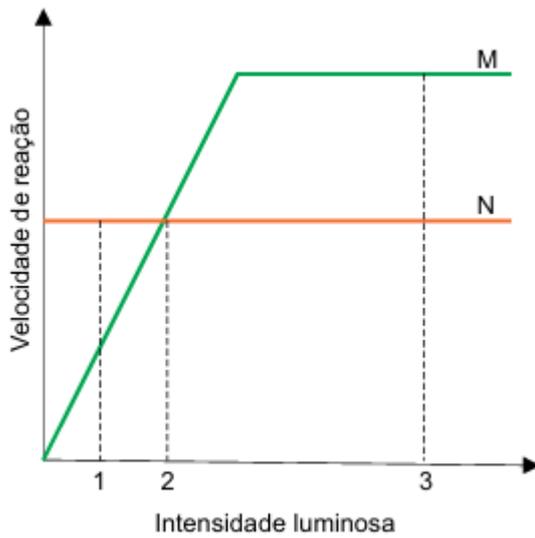
Considerando o gráfico, conclui-se que:

- (A) graças à introdução da espécie Z, a espécie X se tornou presa da espécie Z.
- (B) após a introdução da espécie Z, a espécie X passou a ter maior chance de ser extinta.
- (C) graças à introdução da espécie Z, a espécie X teve menor resistência ambiental.
- (D) após a introdução da espécie Z, as espécies X e Z competiram pelo espaço físico.
- (E) graças à introdução da espécie Z, a espécie X entrou em equilíbrio populacional.



### ❑ QUESTÃO 08

O gráfico mostra as velocidades de reação de dois processos metabólicos (M e N), em função da intensidade luminosa, que ocorrem em uma espécie de planta.



De acordo com o gráfico, conclui-se que:

- (A) no momento 3, a planta libera mais gás carbônico do que no momento 1.
- (B) no momento 1, a planta libera mais gás oxigênio do que no momento 3.
- (C) no momento 1, a planta realiza mais fotólise da água do que no momento 3.
- (D) no momento 2, a planta absorve mais energia luminosa do que no momento 3.
- (E) no momento 3, a planta fixa mais gás carbônico do que no momento 1.

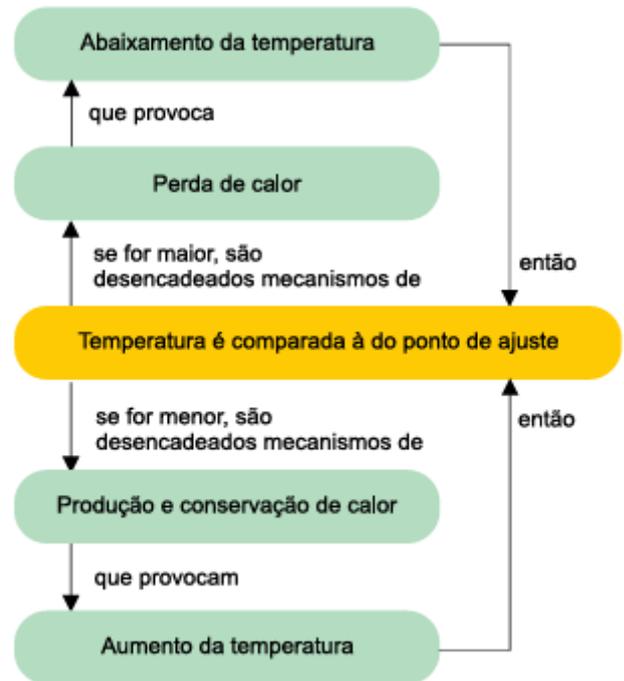
### ❑ QUESTÃO 09

Sífilis, tuberculose, febre maculosa e leptospirose são doenças que devem ser tratadas com medicamentos chamados antibióticos. No corpo humano, tais medicamentos

- (A) inibem a reprodução e o crescimento dos microrganismos patogênicos.
- (B) competem por nutrientes e por energia com os microrganismos acelulares.
- (C) estimulam a síntese de anticorpos específicos pelos linfócitos T.
- (D) induzem a resistência contra os microrganismos procarióticos.
- (E) desencadeiam um quadro febril para estimular a atividade dos macrófagos.

### ❑ QUESTÃO 10

O esquema ilustra de forma simplificada alguns mecanismos relacionados à regulação térmica nos seres humanos.



De acordo com os mecanismos de regulação térmica esquematizados, o evento que facilita a perda de calor e o evento que produz calor são, respectivamente,

- (A) a sudorese e o eriçamento de pelos.
- (B) os tremores e o encolhimento do corpo.
- (C) a ofegação e a vasoconstrição periférica.
- (D) a ofegação e a sudorese.
- (E) a vasodilatação periférica e os tremores.

### ❑ QUESTÃO 11

As mutações gênicas podem ocorrer em diversos momentos dos ciclos celulares mitótico e meiótico, sendo que nem sempre são expressas quando transmitidas aos descendentes. Considere que uma toxina tem o potencial de provocar uma mutação gênica em uma população de peixes ósseos em uma lagoa. Essa mutação só será transmitida aos filhotes desses peixes caso ela ocorra nas

- (A) células-tronco totipotentes, ao gerarem gametas por mitoses.
- (B) células-tronco multipotentes, ao gerarem gônadas por meioses.
- (C) células somáticas, ao gerarem gametas por mitoses.
- (D) células-tronco pluripotentes, ao gerarem gônadas por meioses.
- (E) células germinativas, ao gerarem gametas por meioses.



### ❑ QUESTÃO 12

A produção de vacinas exige conhecimento técnico e controle de qualidade. Nessa produção, duas fases principais são importantes: a fase biológica, que identifica e faz as culturas dos micro-organismos causadores da doença, que serão, posteriormente, atenuados ou inativados; e a fase farmacêutica, que consiste na obtenção final do produto.

Assim, considerando uma vacina contra a dengue, para que sua eficiência seja constatada, ela deverá

- (A) aumentar a quantidade de glóbulos vermelhos no sangue dos organismos contaminados, para facilitar o processo de defesa contra os micro-organismos causadores da doença.
- (B) ser amplamente aplicada em mamíferos roedores, pois esses são os principais agentes transmissores dos micro-organismos causadores da dengue nos seres humanos.
- (C) modificar o material genético dos seres humanos doentes, a fim de induzir a produção de proteínas de defesa e aumentar a imunidade.
- (D) impedir a multiplicação dos vetores da doença no meio ambiente, principalmente no período que antecede a estação chuvosa.
- (E) estimular, nos seres humanos vacinados, a produção de anticorpos específicos, que auxiliam o processo de defesa.

### ❑ QUESTÃO 13

Em uma estação de tratamento de água, um dos primeiros passos consiste na remoção de partículas sólidas em suspensão, como areia e barro. Para isso, a água é deixada em repouso em grandes reservatórios, permitindo que as partículas mais densas se depositem no fundo com o passar do tempo. Essa etapa facilita o processo de purificação da água.

Qual é o método de separação utilizado nessa etapa do tratamento de água?

- (A) flotação.
- (B) destilação.
- (C) decantação.
- (D) filtração.
- (E) centrifugação.

### ❑ QUESTÃO 14

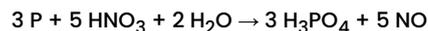
Um cátion bivalente de um elemento químico apresenta a seguinte configuração eletrônica:  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6$ . Esse cátion é essencial para a transmissão de impulsos nervosos e está presente em alimentos como leite e vegetais verde-escuros.

A representação química desse cátion é:

- (A)  $Na^+$
- (B)  $Mg^{2+}$
- (C)  $Ca^{2+}$
- (D)  $K^+$
- (E)  $Be^{2+}$

### ❑ QUESTÃO 15

Um dos processos para obtenção do ácido fosfórico consiste na reação entre o fósforo e o ácido nítrico, conforme representado a seguir:



Nessa reação, a substância contendo o elemento que sofre redução corresponde a:

- (A) P
- (B) NO
- (C)  $H_2O$
- (D)  $HNO_3$
- (E)  $H_3PO_4$



### QUESTÃO 16

Analise o quadro que apresenta as fórmulas estruturais de substâncias líquidas, em temperatura ambiente, que são empregadas como solventes em sínteses orgânicas.

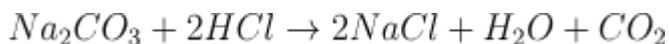
Substância	Fórmula estrutural
1	
2	$\text{H}_3\text{C}-\text{NO}_2$
3	
4	

Dentre as substâncias apresentadas no quadro, aquelas que, quando misturadas, apresentam interação por ligação de hidrogênio são as de números

- (A) 2 e 3.
- (B) 1 e 4.
- (C) 1 e 2.
- (D) 2 e 4.
- (E) 3 e 4.

### QUESTÃO 17

O carbonato de sódio reage com ácido clorídrico segundo a reação mostrada abaixo:

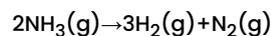


Se 530g de carbonato de sódio reagir com excesso de ácido clorídrico a massa de NaCl formada será:

- (A) 385 g
- (B) 445 g
- (C) 495 g
- (D) 585 g
- (E) 625 g

### QUESTÃO 18

Em um experimento realizado em laboratório, foi estudada a decomposição térmica do gás amônia ( $\text{NH}_3$ ), representada pela equação balanceada:



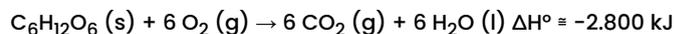
Durante um intervalo de 10 segundos, observou-se o consumo de 0,40 mol de amônia.

Com base nessas informações, a velocidade média de formação de  $\text{H}_2$ , em  $\text{mol}\cdot\text{L}^{-1}\cdot\text{s}^{-1}$ , foi:

- (A) 0,02
- (B) 0,03
- (C) 0,04
- (D) 0,05
- (E) 0,06

### QUESTÃO 19

A maior parte da energia que nosso corpo necessita para manter as funções é obtida a partir da queima dos carboidratos e gorduras ingeridos na alimentação. Parte deste carboidrato é convertido em glicose ( $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$ ), transportado pelo sangue até às células, onde reage com o oxigênio produzindo  $\text{CO}_2$ , água e energia conforme a reação:



a quantidade de energia envolvida na queima de 45 g de glicose, expressa em kJ, é:

- (A) -700
- (B) -1200
- (C) -2500
- (D) -3100
- (E) -3500



## QUESTÃO 20

Em função da pandemia de Covid-19, o Ministério da Saúde orientou a população a produzir as próprias máscaras caseiras. Entre os materiais que foram recomendados, para que se garanta a eficiência na proteção, está o tecido não tecido (TNT), amplamente utilizado em produtos descartáveis hospitalares (aventais, máscaras, luvas, babadores, toucas, entre outros). A matéria-prima do TNT é o polipropileno, uma resina termoplástica polimérica produzida a partir do gás propileno (um subproduto do petróleo).

A alternativa que corresponde à representação do monômero do referido polímero é:

- (A)  $\left[ \text{CH}_2 - \underset{\text{CH}_3}{\text{CH}} \right]_n$
- (B)  $\left[ \text{CH}_2 - \underset{\text{C}_6\text{H}_5}{\text{CH}} \right]_n$
- (C)  $\left[ \text{CH}_2 - \text{CH}_2 \right]_n$
- (D)  $\left[ \text{CH}_2 - \underset{\text{Cl}}{\text{CH}} \right]_n$
- (E)  $\left[ \text{CH}_2 - \underset{\text{CN}}{\text{CH}} \right]_n$

## QUESTÃO 21

As biomoléculas são compostos químicos das células de todos os seres vivos. O quadro a seguir apresenta características de quatro grupos de biomoléculas. Analise-o.

Grupos	Carboidratos	Proteínas	Ácidos nucleicos	Lípideos
Características				
Monômero	Monossacarídeos	Ácidos graxos	Nucleotídeos	Aminoácidos
Exemplo	Celulose	DNA	Insulina	Óleos
Função	Energia	Defesa	Informação genética	Energia

Considerando o quadro apresentado e o assunto, assinale a alternativa que apresenta o grupo de biomoléculas com todas as características corretas.

- (A) carboidratos
- (B) proteínas
- (C) ácidos nucleicos
- (D) lípideos
- (E) todos estão corretos.

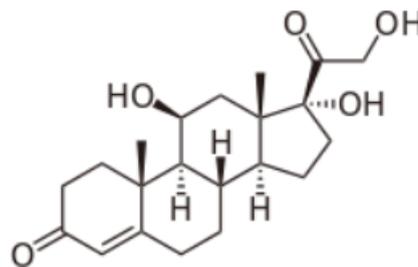
## QUESTÃO 22

Durante o processo de tratamento de água em uma Estação de Tratamento de Água (ETA), diferentes etapas são utilizadas para garantir a remoção de impurezas e a potabilidade da água. Após a adição de coagulantes como o sulfato de alumínio, ocorre a floculação, seguida da decantação e filtração. Ao final, é comum a adição de hipoclorito, cuja função é:

- (A) eliminar microrganismos patogênicos e garantir a desinfecção da água.
- (B) reduzir a dureza da água causada por íons de cálcio e magnésio.
- (C) promover a aglutinação de partículas sólidas em suspensão.
- (D) corrigir o pH da água e torná-la mais adequada ao consumo.
- (E) eliminar compostos orgânicos por meio da oxidação completa.

## QUESTÃO 23

O cortisol, representado pela fórmula estrutural a seguir, é um hormônio cuja função é regular o metabolismo humano.



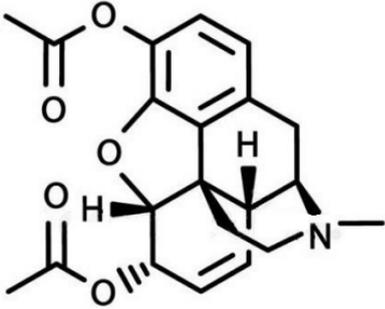
As funções orgânicas presentes no cortisol são:

- (A) fenol e cetona.
- (B) aldeído e fenol.
- (C) cetona e álcool.
- (D) álcool e éster.
- (E) ácido carboxílico e álcool.



## ❑ QUESTÃO 24

A substância diacetilmorfina, também conhecida como heroína, apresenta a seguinte fórmula estrutural.



Assinale a alternativa que apresenta a fórmula molecular da diacetilmorfina e as funções orgânicas presentes em sua estrutura.

- (A)  $C_{21}H_{23}NO_5$  e as funções éster, éter e amina.
- (B)  $C_{20}H_{18}NO_5$  e as funções éter, fenol e amina.
- (C)  $C_{21}H_{23}NO_5$  e as funções éster, amida e aldeído.
- (D)  $C_{20}H_{18}NO_5$  e as funções aldeído, éter e éster.
- (E)  $C_{21}H_{23}NO_5$  e as funções éster, amida e álcool.

Examine a tirinha publicada na conta “omelhordecalvin” do Instagram, em 18.04.2023, para responder às questões 25 e 26.



## ❑ QUESTÃO 25

O efeito de humor da tirinha decorre, sobretudo,

- (A) da desconfiança do tigre em relação à brincadeira do menino.
- (B) da demora do menino em entender o gracejo do tigre.
- (C) da perda dos parafusos pelo menino.
- (D) da procura do menino pelos parafusos.
- (E) da suspeita do menino de que o tigre escondeu os parafusos.

## ❑ QUESTÃO 26

Em linguagem figurada, a expressão “perder uns parafusos” significa perder

- (A) a coragem.
- (B) a confiança.
- (C) o sentido.
- (D) o medo.
- (E) o juízo

Leia o poema de Manuel Bandeira para responder às questões de 27 a 29.

### Namorados

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

— Antônia, ainda não me acostumei com o seu corpo, com a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

— Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listada?

A moça se lembrava:

— A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

— Antônia, você parece uma lagarta listada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

— Antônia, você é engraçada! Você parece louca.”

(Manuel Bandeira. Libertinagem, 2014.)

## ❑ QUESTÃO 27

A comparação estabelecida pelo rapaz, em “— Antônia, você parece uma lagarta listada.”, expressa

- (A) o desprezo que o rapaz demonstrava pela moça.
- (B) o fascínio que a moça exercia sobre ele.
- (C) o encanto que o rapaz exercia sobre a moça.
- (D) a repulsa que o rapaz manifestava pela moça.
- (E) a indiferença que a moça demonstrava por ele.



## ❑ QUESTÃO 28

A liberdade formal, a linguagem coloquial e a temática do cotidiano, presentes no poema, são características que o remetem ao

- (A) Realismo.
- (B) Parnasianismo.
- (C) Modernismo.
- (D) Romantismo.
- (E) Simbolismo.

## ❑ QUESTÃO 29

No verso “A meninice brincou de novo nos olhos dela.”, identifica-se a seguinte figura de linguagem:

- (A) personificação.
- (B) pleonismo.
- (C) eufemismo.
- (D) antítese.
- (E) hipérbole.

Para responder às questões de 30 a 32, leia a crônica.

Assim que chegou a Paris, foi cortar o cabelo — coisa que não tivera tempo de fazer ao sair do Rio. O barbeiro, como os de toda parte, procurou logo puxar conversa:

— Eu tenho aqui uma dúvida, que o senhor podia me esclarecer.

— Pois não.

— Eu estava pensando... A Turquia tomou parte na última guerra?

— Parte ativa, propriamente, não. Mas de certa maneira esteve envolvida, como os outros países. Por quê?

— Por nada, eu estava pensando... A situação política lá é meio complicada, não? Seu forte não era a Turquia. Em todo caso respondeu:

— Bem, a Turquia, devido a sua situação geográfica... Posição estratégica, não é isso mesmo? O senhor sabe, o Oriente Médio...

O barbeiro pareceu satisfeito e calou-se, ficou pensando.

Alguns dias depois ele voltou para cortar novamente o cabelo. Ainda não se havia instalado na cadeira, o barbeiro começou:

— Os ingleses devem ter muito interesse na Turquia, não?

Que diabo, esse sujeito vive com a Turquia na cabeça — pensou. Mas não custava ser amável. — além do mais, ia praticando o seu francês:

— Devem ter. Mas têm interesse mesmo é no Egito. O canal de Suez.

— E o clima lá?

— Onde? No Egito?

— Na Turquia.

Antes de voltar pela terceira vez, por via das dúvidas procurou informar-se com um conterrâneo seu, diplomata em Paris e que já servira na Turquia.

— Desta vez eu entupo o homem com Turquia — decidiu-se.

Não esperou muito para que o barbeiro abordasse seu assunto predileto.

— Diga-me uma coisa, e me perdoe a ignorância: a capital da Turquia é Constantinopla ou Sófia?

— Nem Constantinopla nem Sófia: é Ancara.

E despejou no barbeiro tudo que aprendera com seu amigo sobre Turquia. Nem assim o homem se deu por satisfeito, pois na vez seguinte foi começando por perguntar:

— O senhor conhece muitos turcos aqui em Paris? Era demais:

— Não, não conheço nenhum. Mas agora chegou a minha vez de perguntar: por que diabo o senhor tem tanto interesse na Turquia?

— Estou apenas sendo amável — tornou o barbeiro, melindrado:

— Mesmo porque conheço outros turcos além do senhor.

— Além de mim? Quem lhe disse que sou turco? Sou brasileiro, essa é boa.

— Brasileiro? — e o barbeiro o olhou, desconsolado: — Quem diria! Eu seria capaz de jurar que o senhor era turco...

Mas não perdeu tempo:

— O Brasil fica na América do Sul, não é isso mesmo?

(Fernando Sabino. Os melhores contos, 2020.)



### ❑ QUESTÃO 30

Expletivo: palavra ou expressão que, embora desnecessária ao sentido da frase, é empregada como realce ou ênfase. Verifica-se um expletivo no seguinte trecho da crônica:

- (A) “a capital da Turquia é Constantinopla ou Sófia?”
- (B) “A Turquia tomou parte na última guerra?”
- (C) “O senhor conhece muitos turcos aqui em Paris?”
- (D) “Quem lhe disse que sou turco?”
- (E) “por que diabo o senhor tem tanto interesse na Turquia?”

### ❑ QUESTÃO 31

“Estou apenas sendo amável – tornou o barbeiro, melindrado: – Mesmo porque conheço outros turcos além do senhor.” (26º parágrafo)

O termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por

- (A) cansado.
- (B) magoado.
- (C) irritado.
- (D) distraído.
- (E) desconfiado.

### ❑ QUESTÃO 32

Em “Antes de voltar pela terceira vez, por via das dúvidas, procurou informar-se com um conterrâneo seu, diplomata em Paris e que já servira na Turquia.” (17º parágrafo), a forma verbal sublinhada indica um fato

- (A) passado, porém concluído no presente.
- (B) presente, porém já concluído.
- (C) passado, anterior a outro também passado.
- (D) passado, porém ainda não concluído.
- (E) presente, como se tivesse ocorrido no passado.

Para responder às questões 33 e 34, leia o trecho da obra Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto.

Como de hábito, Policarpo Quaresma, mais conhecido por Major Quaresma, bateu em casa às quatro e quinze da tarde. Havia mais de vinte anos que isso acontecia. Saindo do Arsenal de Guerra, onde era subsecretário, bongava<sup>1</sup> pelas confeitarias algumas frutas, comprava um queijo, às vezes, e sempre o pão da padaria francesa.

Não gastava nesses passos nem mesmo uma hora, de forma que, às três e quarenta, por aí assim, tomava o bonde, sem erro de um minuto, ia pisar a soleira da porta de sua casa, numa rua afastada de São Januário, bem exatamente às quatro e quinze, como se fosse a aparição de um astro, um eclipse, enfim um fenômeno matematicamente determinado, previsto e predito.

A vizinhança já lhe conhecia os hábitos e tanto que, na casa do Capitão Cláudio, onde era costume jantar-se aí pelas quatro e meia, logo que o viam passar, a dona gritava à criada: “Alice, olha que são horas; o Major Quaresma já passou”.

E era assim todos os dias, há quase trinta anos. Vivendo em casa própria e tendo outros rendimentos além do seu ordenado, o Major Quaresma podia levar um trem de vida superior aos seus recursos burocráticos, gozando, por parte da vizinhança, da consideração e respeito de homem abastado.

Não recebia ninguém, vivia num isolamento monacal<sup>2</sup>, embora fosse cortês com os vizinhos que o julgavam esqui sito e misantropo<sup>3</sup>. Se não tinha amigos na redondeza, não tinha inimigos, e a única desafeição que merecera fora a do doutor Segadas, um clínico afamado no lugar, que não podia admitir que Quaresma tivesse livros: “Se não era formado, para quê? Pedantismo!”.

(Triste fim de Policarpo Quaresma, 1983.)

1 bongar: buscar, procurar.

2 monacal: que se assemelha à vida dos monges.

3 misantropo: aquele que prefere a solidão, não tem vida social, não gosta da convivência com outras pessoas.

### ❑ QUESTÃO 33

Na frase “Não gastava nesses passos nem mesmo uma hora” (2º parágrafo), o trecho sublinhado refere-se a

- (A) sair do Arsenal de Guerra.
- (B) ir pisar a soleira de sua casa.
- (C) tomar o bonde às três e quarenta.
- (D) comprar frutas e queijo.
- (E) bater em casa às quatro e quinze.



### ❑ QUESTÃO 34

Em “Não recebia ninguém, vivia num isolamento monacal, embora fosse cortês com os vizinhos que o julgavam esquisito e misantropo.” (último parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) conquanto.
- (B) porquanto.
- (C) enquanto.
- (D) entretanto.
- (E) portanto.

Leia o soneto de Manuel Maria Barbosa du Bocage para responder às questões de 35 a 36.

Nos campos o vilão<sup>1</sup> sem sustos passa,  
Inquieto na corte o nobre mora;  
O que é ser infeliz aquele ignora,  
Este encontra nas pompas a desgraça.  
Aquele canta e ri; não se embaraça  
Com essas coisas vãs que o mundo adora;  
Este (oh, cega ambição!) mil vezes chora,  
Porque não acha bem que o satisfaça.  
Aquele dorme em paz no chão deitado,  
Este, no ebúrneo<sup>2</sup> leito precioso,  
Nutre, exaspera velador cuidado<sup>3</sup>.  
Triste! Sai do palácio majestoso:  
Se hás-de ser cortesão, mas desgraçado,  
Antes ser camponês e venturoso!

(Bocage. Poemas escolhidos, 1974.)

1 vilão: camponês.

2 ebúrneo: feito de marfim.

3 cuidado: preocupação, inquietação.

### ❑ QUESTÃO 35

O soneto explora, sobretudo, o seguinte tópico neoclássico:

- (A) *locus horrendus* (lugar horrível).
- (B) *locus amoenus* (lugar aprazível).
- (C) *fugere urbem* (fugir da cidade).
- (D) *memento mori* (lembra da morte).
- (E) *carpe diem* (aproveita o momento)

### ❑ QUESTÃO 36

Além do vocativo que ocorre na segunda estrofe, há no soneto outro vocativo. Esse outro vocativo é isolado pelo seguinte sinal de pontuação:

- (A) vírgula.
- (B) dois-pontos.
- (C) ponto final.
- (D) ponto e vírgula.
- (E) exclamação.



# REDAÇÃO

## TEXTO 1

**arte** (ar.te) sf.

Capacidade e aptidão do ser humano de aplicar conhecimentos e habilidade na execução de uma ideia, de um pensamento; essa aplicação e essa execução

(<https://aulete.com.br>. Adaptado.)

## TEXTO 2

Em 1954, Roald Dahl escreveu um conto chamado “O Grande Gramatizador Automático”, sobre uma máquina capaz de escrever um romance tão bem quanto qualquer ser humano e em apenas alguns minutos. Hoje, temos uma máquina semelhante, e ela é o grande assunto do mundo tecnológico. A combinação de aprendizado de máquina e Inteligência Artificial (IA) criou plataformas de software que funcionam como o Grande Gramatizador Automático, escrevendo textos legíveis e coerentes e criando imagens únicas baseadas em prompts<sup>1</sup>.

Em setembro de 2022, Jason Allen ganhou o primeiro prêmio na Feira de Arte do Colorado. Allen não criou a obra de arte de modo tradicional. Em vez disso, inseriu prompts textuais em uma ferramenta de IA que, então, produziu a obra em questão, como uma imagem digital única. As ferramentas de IA “vasculham” a internet em busca de imagens que são categorizadas. Quando um criador insere no software prompts textuais que descrevem o tipo de imagem que deseja, a IA os transforma em uma imagem nova e única, nunca antes vista, sem elementos diretamente copiados de imagens preexistentes, mas que inclui o estilo, a atmosfera e o conteúdo solicitados pelo prompt.

(Matteo Moriconi et al. “A Arte na Inteligência Artificial”.  
<https://vfxrio.com.br>. Adaptado.)

<sup>1</sup> **prompt**: conjunto de palavras ou frase(s) fornecido a uma inteligência artificial para orientar o conteúdo que deve ser produzido por ela (em português, “comando”)

## TEXTO 3



**Você**

Escreva um soneto, poema de quatro estrofes, as duas primeiras com quatro versos e as duas últimas com três versos cada, todos os versos decassílabos, respondendo à pergunta “A inteligência artificial está realmente fazendo arte?”



**ChatGPT**

No vasto reino onde a mente se expande,  
A inteligência em rede cria formas,  
Mestra de códigos, além das normas,  
Em versos que o humano também entende.

Na dança dos algoritmos, se pretende  
Que arte brote das linhas que se formam,  
Numa sinfonia onde as cores se informam,  
E o pensamento humano aqui se rende.

Mas é a alma que palpita na arte,  
No traço singular que encanta e prende,  
Além da lógica, além do seu alarde.

A IA, ferramenta, sim, é forte e esperta,  
Mas na criação que toca e que transcende,  
A centelha humana é quem faz a obra aberta.

(<https://chatgpt.com>)

## TEXTO 4

As plataformas seguem dados que o intelecto humano é capaz de criar, mas até aqui não descobriram o algoritmo da alma humana.

O ser humano não foi ainda capaz de criar duas coisas, não podendo então incluí-las em suas telinhas mágicas, embora possa arremedar<sup>1</sup>: a liberdade humana, que é uma emoção, quase um sentimento, e o afeto em toda multiplicidade dos sentimentos. Isso nos faz humanos e insubstituíveis por máquinas. Repito: nas máquinas se podem criar arremedos de sensações, gostos e desgostos, mas as máquinas e as telas não dispõem da multiplicidade humana do sentir livre.

(Ministra Carmen Lúcia. “Transcrição do discurso de posse como Presidente do TSE”. [www.youtube.com.br](http://www.youtube.com.br), 03.06.2024. Adaptado.)

<sup>1</sup> **arremedar**: imitar de forma grotesca.

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE CRIAR ARTE?



OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	



**OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO**

